Conversações sobre Cahora Bassa

N. 24/4/84

Aprovados textos de Acordo e Contrato de fornecimento de energia

• Moçambique Portugal e África do Sul assinarão convenções no próximo dia 2 de Maio

Delegações de Moçambique e da África do Sul estiveram ontem reunidas em Maputo, na continuação de debates sobre o aproveitamento do empreendimento hidroeléctrico de Cahora Bassa. No termo das conversações ontem havidas, foi emitido pelas duas partes um comunicado conjunto para a imprensa, anunciando a aprovação do Acordo entre os Estados e o contrato de fornecimento de energia produzida na barragem de Cahora Bassa à África do Sul.

A reunião de ontem seguiu-se a uma anterior decorrida no passado dia 18 na capital portuguesa, onde também, tomara parte uma delegação oficial de Portugal. Neste encontro, as três partes tinham aprovado o texto do novo Acordo tripartido entre os Estados, no que concerne ao uso pela África do Sul de energia produzida pela barragem de Cahora Bassa.

A delegação moçambicana às conversações que ontem tiveram lugar em Maputo, foi chefiada pelo Ministro da Indústria e Energia, António Branco, enquanto a da África do Sul foi dirigida pelo Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros, Louis Nel.

ACORDO TRILATERAL

O comunicado conjunto, emitido ao fim da tarde de ontem, refere que o Acordo entre Estados, estabelece as bases do uso pela África do Sul, de energia de Cahora Bassa. O respectivo texto foi aprovado pelas delegações dos três países.

Além deste Acordo, também a ESCOM, entidade fornecedora de electricidade da África do Sul, e a HCB, empresa moçambicana com participação portuguesa, aprovaram o texto do contrato de fornecimento de energia, produzida em Cahora Bassa à África do Sul.

As discussões começaram a 14 de Fevereiro em Lisboa, tendo sido realizadas subsequentes negociações, duas vezes em Portugal, uma vez na cidade sul-africana do Cabo e duas vezes em Moçambique.

O Acordo entre os Estados e o contrato de fornecimento serão assinados na Cidade do Cabo, no próximo dia 2 de Maio do corrente ano. O Acordo entre os Estados será assinado respectivamente por Mário Machungo, Ministro do Plano, em representação de Moçambique, Jaime Gama, Ministro dos Negócios Estrangeiros, em representação de Portugal e Roelof Botha, Ministro dos Negócios Estrangeiros, em representação da África do Sul.

CONTRATO DE FORNECIMENTO

O contrato de fornecimento estipula a utilização máxima de 1450 MW pela África do Sul e esta, por seu turno, fornecerá a Moçambique cerca de 90 MW em 1984, por meio do sistema da ESCOM.

Segundo o comunicado conjunto, uma vez em pleno funcionamento o contrato ora aprovado, o fornecimento de energia do empreendimento de Cahora Bassa para a África do Sul representará oito por cento das suas necessidades em energia eléctrica.

O novo contrato de fornecimento estabelece a fixação de uma nova tarifa para a energia consumida pela África do Sul, que responde **aos interesses dos três países.**

As duas partes signatárias do comunicado conjunto manifestaram que **a sabotagem das linhas de transmissão de energia, ocorrida recentemente, é claramente contra os interesses dos três Estados.**

Moçambique e a África do Sul condenaram o atentado, conforme acentua o comunicado conjunto criticando o **terrorismo e a sabotagem onde quer que ocorram.**

Entretanto, o Vice-Ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Louis Nel, que havia chegado ao princípio da manhã, deixou ao fim da tarde de ontem Maputo, de regresso ao seu país, no termo das conversações com a delegação moçambicana.